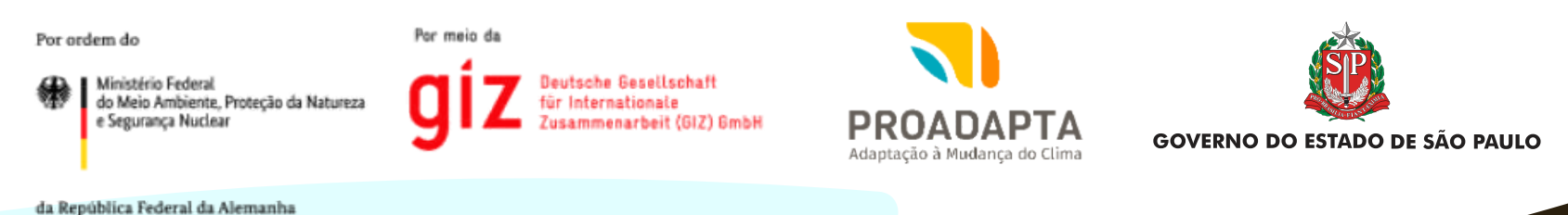


PROPOSTA PARA PLANOS REGIONAIS E MUNICIPAIS DE ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA À MUDANÇA DO CLIMA SP



por Fabiana Barbi
20 DE MAIO DE 2021

RESILIÊNCIA E ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA É UM DESAFIO COMPLEXO

MULTIAGENTES
MULTINÍVEL

ABORDAGEM SISTÊMICA

INTEGRAÇÃO DE SETORES, SEGMENTOS E NÍVEIS DE GOVERNO

MULTISETORES
MULTIDIMENSIONAL

PRINCIPAIS RISCOS PARA SP

- 25 A 30% DE AUMENTO NO REGIME DE CHUVAS
- AUMENTO DO NÍVEL DO MAR
- EVENTOS EXTREMOS E GRANDES PERÍODOS DE SECA
- ONDAS DE CALOR
- AUMENTO DA TEMPERATURA MÉDIA ENTRE 2,5 E 3 C

OS IMPACTOS SÃO DIFERENTES PARA GÊNEROS, CLASSES, RAÇAS E ETNIAS

MULHERES TÊM MAIS PERCEÇÃO E SENSIBILIDADE DOS EFEITOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

MUDANÇAS CLIMÁTICAS SÃO IRREVERSÍVEIS E PRECISAMOS NOS PREPARAR PARA ELAS

ADAPTAÇÃO BASEADA EM ECOSISTEMAS

CONTAR COM A NATUREZA À NOSSO FAVOR

ETAPAS DO PLANO

- 1 APLICAÇÃO DALENTE CLIMÁTICA
- 2 AVALIAÇÃO DE RISCO CLIMÁTICO
- 3 IDENTIFICAÇÃO DE MEDIDAS DE ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA
- 4 PRIORIZAÇÃO E SELEÇÃO DE MEDIDAS DE ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA
- 5 IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS
- 6 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

CADA ETAPA TEM QUE TER

- MENSAGENS CHAVE
- EXEMPLOS DE COMO FAZER
- EXEMPLOS DE OUTROS PLANOS DE ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA
- RECOMENDAÇÕES PARA ENFOQUE DE GÊNERO E DIREITOS HUMANOS
- ONDE ENCONTRAR INFORMAÇÕES
- SINERGIA COM OUTROS PLANOS
- DESCRÇÃO DA ETAPA
- ORIENTAÇÕES
- RECOMENDAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DOS PLANOS
 - USAR OS ESTUDOS E PLANOS QUE JÁ TEMOS NO ESTADO
 - ARRANJOS INSTITUCIONAIS SÃO ESSENCIAIS
 - INTEGRAR AGENDAS DE DIVERSOS SETORES GOVERNAMENTAIS
 - INCORPORAR PERSPECTIVA DE GÊNERO EM TODAS AS ETAPAS
 - FOMENTAR A ABORDAGEM ABE
 - TRABALHAR EM PARCERIA ENVOLVENDO DIFERENTES SEGMENTOS E SETORES